

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

Folclore

Entre 16 a 22 do mês de agosto se realizará em S. Paulo a Sétima Conferência Internacional de Música Folclórica.

Trata-se de uma reunião patrocinada pelo Conselho Internacional de Música Folclórica, cuja sede está em Londres.

A iniciativa se deve à Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Segundo está planejado, a Conferência se reunirá ao mesmo tempo que o Congresso Internacional de Folclore, também convocado pelo I.B.E.C.C.

Entre os temas que serão discutidos figuram os seguintes:

1. Migrações e Mutações da música folclórica europeia nas Américas, particularmente as práticas rituais.

2. O estilo e a técnica dos cantores, bailarinos e instrumentistas tradicionais.

3. Características da música folclórica e a diferença que se deve estabelecer entre música folclórica e música popular.

4. Música folclórica e educação.

Como vê, o temário tem grande interesse para todos os que se interessam pelo folclore.

E o folclore é a própria alma do povo.

Para nós, brasileiros, o folclore tem extraordinária significação porque é através dele que afirmamos nossa individualidade.

A nossa música folclórica, amigo leitor, tem uma pujança, uma elasticidade que a transforma

num espelho perfeito da alma brasileira.

Para conhecer o Brasil perfeitamente — si isto é possível — é preciso conhecer a nossa música folclórica. — AL NETO

A nossa Campanha

Muito nossa conhecida é a lenda que aparece na coletânea de Malba Tahan e que, por ser mais uma oportunidade para um grande ensinamento, vamos recordá-la.

Foi o magno Papa, Pio XII, quem nos disse: «O preceito da hora presente não são lamentos mas ação. Não lamentos sobre o que foi ou o que é, mas reconstrução do que surgirá e deve surgir para bem da sociedade.»

Narra a lenda que três operários preparavam pedras para a construção de um grande templo.

Alguém, aproximando-se do primeiro e fitando-o com simpatia, interrogou-o:

—Que estás fazendo, meu amigo?

—Preparo pedras! — respondeu lacônica e secamente.

Encaminhando-se para o segundo, formulou idêntica interrogação.

—Trabalho pelo meu salário! — foi a resposta.

Dirigindo-se então ao terceiro, fez a mesma pergunta com que já havia interpelado os outros dois.

O operário, cheio de alegria, respondeu com entusiasmo e emoção:

—Pois não vê? Estou construindo uma Igreja!

Interpretemos o modo tão diverso com que cada operário cumpria o seu dever.

O primeiro visava apenas o material, ao desobrigar-se de uma tarefa grosseira, cansativa e rude.

O segundo ambicionava unicamente o dinheiro a receber pelo trabalho.

O terceiro contemplava o ideal... «... a reconstrução do que devia surgir para bem da sociedade.»

Em qual destes operários estaremos incluídos?...

Escravos seremos se, à semelhança do primeiro, limitarmos a nossa vida somente à luta diária, ao labor cotidiano, árido e sem atrativo.

Entre os ambiciosos seremos inseridos se, à semelhança do segundo, contemplarmos somente o lucro imediato de nossos esforços, o interesse material, a fama, a glória, a fortuna...

Felizes serão porém os que vivem, lutam e sofrem por um grande ideal.

Eis a conclusão que nos dá o autor.

Nós que vimos de viver os dias felizes das Santas Missões, que ainda ouvimos o eco dos cânticos sagrados e ainda sentimos vivo o palpitar de emoções das nossas almas plenas de fé cristã, não consideraremos também quão felizes seremos em podermos cooperar na obra maravilhosa e benéfica que, na hora presente, é a Igreja de São Sebastião?

A prova disto tivemos com as Santas Missões.

Apesar de suas paredes desnudas, da ausência de seus vitrais, do piso inacabado, como facilitou a afluência do povo e como comportou tão elevado número de fiéis?

E nós temos ajudado na medida de nossas posses e com a parcela de nossa boa vontade, a esta obra tão necessária quão magnífica para a nossa cidade?

Daqui a um ano teremos, se Deus assim permitir, a renovação das Santas Missões. Serão mais oito dias de bênçãos e graças para Cachoeira Paulista.

Uma semana eucarística no ano em que será celebrado o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para o qual foi escolhido o Rio de Janeiro! No ano em que a Capital do Brasil irá ser transformada em Capital Eucarística do Mundo.

Que poderemos fazer em prol desta obra a fim de que possamos tê-la em condições de melhor serem celebrados os atos religiosos? Para deixá-la com aspecto mais agradável e também mais confortável?

O primeiro cuidado talvez será a colocação dos caixilhos de ferro para que, embora com vidros brancos provisórios, a nave fique protegida das intempéries e ofereça segurança.

Para tal desiderato foi sugerida uma ideia que poderá trazer ótimo êxito, se ninguém se excluir e todos unidos, numa avalanche de esforços, dermos mais um impulso na consecução deste ideal!

A campanha dos Cr\$1.000,00.

Cada um, sem distinção, colaborará com o auxílio de Cr\$1.000,00 para a compra dos caixilhos de ferro e assim haveremos de ver, muito em breve, a Igreja de São Sebastião inteiramente fechada, para melhor facilitar as cerimônias sagradas.

Quem ouvirá este apelo e acudirá em seu auxílio?

Os felizes que vivem, lutam e sofrem por um grande ideal.

A Comissão das Obras

Notas & Fatos

Dr. Artur Ramos Marques

Sábado passado todas as autoridades locais, civis e religiosas, serventários da justiça, advogados de representação se reuniram no fórum local, às 15 horas e aí receberam o Dr. Artur Ramos Marques, como homenagem de despedida, promotor público promovido desta para a comarca de Monte Aprazível.

Presidiu a sessão o Dr. Vitor Machado, nosso Juiz de Direito que formou a Mesa com as pessoas de

evidência no nosso meio social.

Palavras de exaltação ao mérito e ao caráter do Dr. Artur, disse o Dr. Vitor, falando a seguir os sr.s.: Dr. Célio Varajão pelos advogados, Benedito Rodrigues Alves, pelos serventários do fôro, Agostinho Ramos pela Confederação das Famílias Cristãs e, finalmente, a doutoranda Teresinha Pinheiro Gomes, fazendo o homenagem portador de uma corbeila à sua Exma. consorte.

A seguir falou agradecendo o Dr. Artur Ramos Marques e o fez com emoção.

Notou-se em todos os discursos o reconhecimento ao mérito do homenageado pela retidão do seu caráter, amor à justiça e superior orientação no cumprimento dos seus deveres.

—Pela manhã foi rezada missa na Matriz, por intenção do homenageado, a qual esteve muito concorrida.

—A Empresa Hidroelétrica não racionou a luz bem como a Radio «Uranio» irradiou a recepção como prova de apreço ao homenageado.

—Ao Dr. Artur, que foi nosso colaborador, desejamos felicidades em sua nova residência.

Perdeu-se

o certificado de propriedade n. 196.173, expedido pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista, em 2/7/1949, referente ao caminhão marca Chevrolet, motor 451.063, cor amarelo e azul, fabricação de 1937. Quem o encontrar e entregar à rua José Rodrigues do Prado, 512, será gratificado.

Cachoeira Paulista, 22 de julho de 1954.

(a) José Jazão Lara

Controle

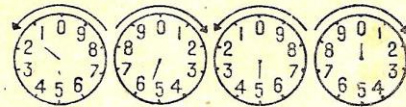
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

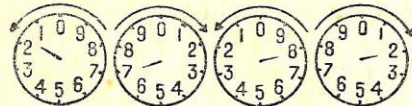


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



sendo-se como resultado 1682; o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros, os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

São Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS
XXVII

Nesses longes de 1911 e 1912 o futebol não era uma obsecação como é hoje — um fanatismo que já vai tomando conta do mundo.

Os meninos das nossas escolas primárias não sabem quem foram Pasteur, Marconi ou Edison e, no entanto, conhecem até o peso e o tamanho dos sapatos de um Baltazar ou Puskas. A educação futebolística já está, em quantidade, a cavaleiro da cultura do espírito.

Mas, voltemos aos tempos de outrora.

Era na rua da Consolação o Velodromo. Um outro campo de futebol, na aquele tempo, era no Parque Antártica.

Nesse tempo o Corinthians, clube da Inglaterra visitava o Brasil.

Os ingleses eram homens avantajados, de compleição física quase uniforme. Os brasileiros eram de estatura variada, ressaltando, porém, José Rubião, com seu todo agigantado. Se a memória não nos trai, lembramos de que se alinharam na arena, para a peleja, entre outros: José Rubião, Joaquim Thomaz de Aquino, Mimi, Orlando e Rubens Sales — o melhor jogador que o Brasil já possuiu.

Excusado é dizer que Rubens Sales assombrouva pela técnica, pela rapidez e pela decisão.

Era um tipo médio, proporcionado, meio esguio, cavalheiro nos embates e de muita simpatia pessoal.

Ainda, se a memória não me falha, era o «Paulistano» o adversário dos ingleses. Clube Paulista esse veterano é, até hoje, porém, presidido pelo Dr. Antônio Prado Junior. Naquele tempo era permitida a marreta e os ingle-

ses em que pesasse sua desenvoltura nem sempre levavam a melhor, quando em pleno jogo «topavam» com os brasileiros. — Lembramo-nos de um outro jogo em São Paulo, dos cariocas com os jogadores citados.

Do quadro carioca faziam parte entre outros: Marcos, Neri e Pindaro de Carvalho, mais tarde todos médicos. O que o visitante foi derrotado por alta contagem.

Rubens Sales tornou-se um nome nacional e até hoje vive na lembrança dos que o conheceram.

E foi assim que o futebol se ensaiou, evoluiu, contagiou as massas e nos ensinou e nos ensina como se pode atingir a glória aos ponta-pés.

Citemos aqui o nome de Charles Miller, o introdutor do futebol no Brasil, no começo do século.

Um tigre selvagem é mais facilmente adestrado do que um nascido no cativeiro.

De volta à garrafa

Copyright do SPES de S. Paulo

Em muitos bares que servem bebidas em doses, no balcão, é comum que os empregados despejem outra vez na garrafa a bebida já posta no copo. Fazem-no ou porque serviram a dose a mais, ou porque se enganaram no tipo da bebida.

Em geral os freguezes interessados não se incomodam com isso, mas trata-se, efetivamente, de uma medida bem condenável, pois o liquido repostado na garrafa realmente, serviu para lavar o copo e assim, pode ficar contaminado. E' recomendado, portanto, opor-se a essa prática ou, melhor ainda, fugir a ela o mais possível, com a abstenção de bebidas alcoolicas, o que só pode fazer mal à saúde e à bolsa.

Devido à rotação da Terra, pode-se lançar um peso mais longe, se o fizermos em direção a Oeste.

Mestres da Mocidade

Os bicheiros outro dia fizeram greve por motivo sentimental.

Só não lhes mandei telegrama de solidariedade pelas dificuldades de paradeiro certo e bem sabido dos destinatários. Sempre tive por essa gente profundo respeito e admiração constante pela inflexibilidade com que, no meio da geral degradação moral dos brasileiros, mantêm intatas as nobres e difíceis virtudes da honradez e da discrição.

Quando meus meninos crescerem mais, espero seja um bicheiro quem lhes vá acabar de formar o caráter, mostrando-lhes com os próprios atos, a melhor lição que se pode dar à juventude, como proceder na vida de acórdio com os melhores ditames da correção e do respeito da palavra dada. Honrados e discretos como um bicheiro! — quero que se possa dizer isso amanhã de meus filhos.

Que outros cidadãos podem ser apontados como exemplos inspiradores à mocidade, nesta pátria querida, mas perdida? Sempre falamos dos tempos do fio de barba, quando desejamos lamentar tenham desaparecido nos descendentes atuais as virtudes morais de nossos antepassados. Pois os honrados bicheiros são daqueles tempos. Joga-se no bicho como nos tempos do fio de barba — com a simples palavra dada, sem papel escrito.

No imenso mundo contábil do bicho, no cipal infinito dos palpites, números e cifras garatujados à pressa, um olho no papel, outro na polícia, jamais houve um erro, uma dívida, uma falsificação. Tudo perfeito.

Nos negócios que a lei protege e a polícia garante é o que se sabe. Se o cidadão não estiver com vinte olhos em cima, sai depenado até a raiz da alma. Quanto mais estampilha e firma reconhecida, mais perigoso. Acaba tudo em demanda, juiz dando sentença, advogado folheando jurisprudência até alta madrugada à procura de chicana.

* * *

No bicho, não. A base do negócio é a lealdade, a verdade nua da cabeça aos pés, flores hoje raras na política, na finança, no amor. Que pôde valer para u'a moça a declaração de amor de um candidato a vereador, que mudou de partido duas vezes e tem ainda nos calcanhares a tipografia cobrando as cédulas da eleição passada?

A declaração de um bicheiro, não. A moça pôde ir para casa, sentar e esperar o dia do casamento. Quem falou foi a honradez em pessoa.

* * *

Reparal — não há um só bicheiro candidato. Gente honrada, discreta, remanescente do fio de barba, dando diariamente exemplos de integridade.

Os únicos cidadãos aos quais podemos entregar a formação do caráter, das esperanças da Pátria, se quisermos ter amanhã cidadãos dignos. E, por isso mesmo, os mais perseguidos da polícia.

Carlos Cavalcanti

Cachoeira Futebol Clube

Balancete da Receita e Despesas, do mês de Junho de 1954

RECEITA

Discriminação: —	
Saldo do mês de Maio de 1954	884,60
Recebido do Tey Guará p/ um jogo em Guaratinguetá	1.000,00
Renda do jogo com os Veteranos Paulista em 13-6-1954	9.215,00
Importancia apurada na rifa	3.290,00
Mensalidades recebidas durante o mês de Junho	3.435,00
Juros ref. ao 1.º semestre (Banco Ribeiro Junqueira)	16,10
Juros ref. ao 1.º semestre (Banco Cooperativo)	152,80
Total da Receita	17.993,50

DESPESAS

Discriminação: —	
Pago despesas diversas e/transporte jogadores a Guará	700,00
Idem ordenado do Zelador do material dos jogadores, Maio	500,00
Idem por um jogo amistoso com os Veteranos Paulista	6.000,00
Idem Vicente de Paula Luz (juiz da F.P.F.) jogo c/Veteranos	300,00
Idem comissão ao cobrador p/recebimento do mês de Maio	591,50
Idem Percy Bazar p/ fornecimento de uma bola	290,00
Idem Bar do Clube refeições fornecidas aos Veteranos	1.318,50
Idem Casa Pedro II confecção de programas e impressos	810,00
Idem Sebastião M. Miguel fornecimento de 2 p. de chuteira	200,00
Idem Casa Edison p/ fornecimento de materiais	467,50
Idem comissão ao cobrador p/ recebimento do mês de junho	515,30
Idem consumo de luz ref. ao mês de junho	31,10
Idem Irmãos Cardoso confecção de um portão de madeira	350,00
Idem lavagem de roupa durante o mês de junho	260,00
Idem ordenado do Zelador (menos adiantamento Cr\$300,00)	600,00
Idem despesas diversas conforme nota	935,70
Total das despesas	14.169,90
Saldo p/ o mês de Julho	3.823,60
Total	17.993,50

Saldo Existente: — Cr\$3.823,60 — Acham-se depositados nos Bancos Cooperativo e Ribeiro Junqueira, conforme cadernetas.

Nota: — Os documentos ref. às despesas acima, acham-se com o respectivo visto do sr. Presidente e arquivados na Tesouraria, estando os mesmos à disposição dos interessados.

Cachoeira Paulista, 5 de Julho de 1954.

a) Casemiro Reis Pinto
Vice-Presidente

Zildo de J. Freitas
Tesoureiro-Geral

Terreno

Vende-se um terreno em Queluz situado à rua Francisco de Paula s/n., medindo 39 de frente por 25 de fundos. Tratar c/ sr. Sebastião L. Pinto à Rua Dr. Bernardino de Campos, 54 ou 397, em Cachoeira Paulista.

O legado das gerações

«Através de longa e fundamentada sentença proferida a 28 de julho, o juiz Julio Inacio Bonfim Pontes, condenou a União a pagar aos herdeiros do sr. Armando Salles Oliveira, ex-governador de São Paulo, e candidato à Presidência da Republica, em 1937, a quantia de Cr\$ 6.410.549,40, e ao sr. Julio Mesquita, Cr\$ 5.500.000,00 por prejuizos decorrentes do exilio então determinado pelo presidente da Republica.»

O Preceito do Dia

Como depurar a água

Ovos e larvas de vermes do intestino do homem e de animais são eliminados com as fezes e podem contaminar a água destinada ao consumo. Essa água causará a verminose, se não for convenientemente filtrada ou fervida.

Se bebe água que tenha sido fervida ou, pelo menos, filtrada.—SNES.

Aviso especial

A Diretoria da União Espirita Cachoeirense reúne-se amanhã às 20 horas, na sede social para tratar de interesses da sociedade. Pede-se o comparecimento de todos os senhores diretores.

Fizeram anos :

—a 23 de julho último, a graciosa menina Eurydice, filha do sr. Homero Porto Gomes;

—a 27, d. Clara Ferreira Prado, esposa do doutor Darwin A. Prado, diretora da Escola Normal «Prof. Homero Fortes» e nossa distinta colaboradora; o sr. Manoel Alves Barbosa, ferroviário e popular locutor esportivo da Radio «Uranio» local;

—a 28, a srta. Tereziinha, filha do nosso leitor sr. José Benedito; a menina Marlene, filha do sr. Homero Pinto, residente em São Paulo; ;

—a 29, a srta. Cidoca, filha do sr. José Bennaton Filho; a menina Dinete, filha do sr. Rubens de Padua Barbosa;

—a 30, a srta. Marialva, filha do sr. Mario Buono; o menino Antonio Pavone, enteado do sr. Manoel Capucho; a srta. Nelly, filha do sr. José Bennaton Filho e nossa prestimosa auxiliar.

FAZENDEIROS

Um fazendeiro em minha terra, em obediência ao salário mínimo, vai reunir seus 20 camaradas e dizer: Meus amigos, o Governo quer que eu pague 1.800 mensais a cada um de vocês, o que equivale dizer que eu vou dispendir 36.000,00 por mês. Como a minha renda mensal é de 50.000,00 cruzeiros, resta-me propor-lhes um negócio. Ao receber meus rendimentos, entrego o cheque total em suas mãos. Vocês farão o obsequio de dar uma volta pela cidade, pagar minhas despesas de venda, lojas e farmácia, pagar o sal, o farelo e os carrapaticidas para o gado, reparar as máquinas das fazendas, consertar mangueiros, banheiros e cereas, providenciar para que o trabalho não cesse e depois repartam o dinheiro. O que sobrar é de vocês, está bom? Esta principalmente para um começo de conversa sobre salário mínimo.

Admiro os fazendeiros. Mesmo porque a história do Brasil é calcada na agricultura. Ou salvamos o agricultor ou enterramos a Pátria. Agricultores empiricos, já eram alguns índios. Principalmente os do litoral. Agricultores foram os primeiros habitantes brancos. João Ramalho foi um fazendeiro, e o iniciador da poligamia entre os nossos patriarcas, tão bem estudada por Gilberto Freyre. Agricultor foi Diogo Álvares Correia. Martin Afonso iniciou em S. Vicente uma série de plantações. Após a arrancada e o entregamento de pau brasil, a fase seguinte de nossa vida econômica baseou-se na cana de açúcar. Depois veio o algodão e o trigo. Falhou este - por causa das pragas e da impossibilidade de combatê-las - desapareceu. Os primeiros portugueses obrigaram o índio a trabalhar na lavoura. Como o índio não se submetia, trouxeram os negros escravos. E escravo era braço para a lavoura. Depois da abolição, que estremeceu os alicerces da Pátria, o remédio foi buscar imigrantes. E assim, em rápidas pinçeladas, vemos que o Brasil é o gigante que vive, porque o fazendeiro é o sangue que lhe mantém a subsistência. Impossível escrever a história do Brasil sem que ali não esteja a história do fazendeiro brasileiro.

Mas meus amigos, nada de desânimo. Não vão repartir tudo. Vamos ajudar o Governo a estudar a maneira de equilibrar os pratos da balança. Maiores salários, maiores preços.

CIRANO

O homem nasce não é para viver, mas, para vencer.

Reunião de fazendeiros

Deve realizar-se hoje, às 13 horas, no Clube Literario e Recreativo, uma reunião de fazendeiros com a determinação de fundar a Sociedade Rural de Cachoeira Paulista.

Festa do Bom Jesus

Realizar-se-á domingo vindouro, 8 de agosto, a festa em homenagem ao Senhor Bom Jesus, na margem esquerda, promovida pelo sr. Dilson Gomes Fontes e d. Julieta Carvalho da Silva.

O nosso aniversário

A «A Voz de Lorena» conceituado semanario q' se edita em Lorena, sob a direção dos jornalistas Domingos José Antunes e Regina Seixas Antunes, referiu-se elogiosamente ao 29.º aniversário desta folha, domingo passado. Agradecemos penhorados a gentileza.

Núcleo político

Os ferroviários locais, no louvavel propósito de zelarem ativamente pela escolha dos futuros administradores desta terra e consequentemente os representantes nas Camaras estadual e federal, fundaram um gremio politico nesta cidade. Não ha dúvida, que a classe que ora se aglutina, movimentada criteriosamente, pôde proporcionar a Cachoeira um brilhante futuro.

Itinerantes

Acham-se entre nós, em férias, o dr. José Torres e sua exma. familia, hospedados na sua confortavel habitação no Alto da Boa Vista.

- Também se acha nesta cidade, o sr. Ubirajara Ribeiro e sua exma. familia, residentes em Araraquara.

Terreno

Vende-se um terreno em Queluz situado à rua Francisco de Paula s/n., medindo 39 de frente por 25 de fundos. Tratar c/ sr. Sebastião L. Pinto à Rua dr. Bernardino de Campos, 54 ou 397, em Cachoeira Paulista.

Escola Normal «Prof. Homero Fortes»

A Diretoria da Escola Normal «Prof. Homero Fortes» avisa aos interessados, que as aulas se reiniciarão no proximo dia 2 do corrente, e que os alunos deverão apresentar o recibo n. 7, de quitação mensal.

A Diretoria

Festival beneficente

Os diretores do Clube Literario e Recreativo de Cachoeira estão providenciando a presença entre nós, para nma exibição, das pequenas artistas irmãs Chalita—Laila e Nadja Maria. As menores pianistas brasileiras que foram ouvidas por Eva Peron e já percorreram quasi todo o Brasil distribuindo melodias, certamente por nós serão recebidas com o carinho que merecem. Farão elas, pois, entre nós, um concerto de piano e acordeon, afim de auxiliar as obras de nossa futura melhor casa de reuniões sociais—o nosso Clube. Aliás, as exibições dessas duas geniais meninas, filhas do sr. Whadi Chalita e d. Elvira Dabul Chalita, sempre tem a finalidade de beneficiar esta ou aquela instituição social do nosso país.

Nomeação

Foi nomeada para reger uma cadeira no Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», a professora pública d. Ana Maria Nogueira de Magalhães, esposa do sr. Walter Magalhães.

Centro de Saúde

O Centro de Saúde desta cidade mudou-se para a mesma rua, proximo à Casa Sacilotti.

Corrigenda

Na noticia referente ao dr. Arthur Ramos Marques no inicio, 4.ª linha, leia-se : «advogados e elementos de representação...»